

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: folha de São Paulo

Class.: 18

Data: 29/06/86

Pg.: _____

Mineração em área indígena gera conflito em Roraima

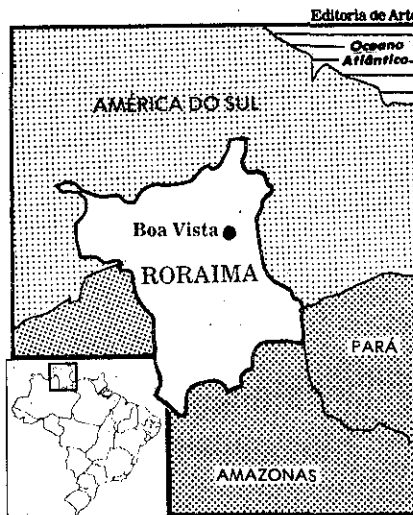
CONCEIÇÃO FREITAS

Da Sucursal de Brasília

O bispo da Diocese de Roraima, d. Aldo Mongiano, 56, está indiciado em inquérito policial sob a acusação de haver insuflado os índios wapixana a derrubar sete quilômetros de cerca da fazenda Triunfo, a 73 km de Boa Vista. Chamado duas vezes a depor, numa delas d. Aldo disse ter visto o advogado que o acompanhava ser expulso da delegacia por ordens do delegado. A crise entre o governo e a Igreja Católica está configurada, no Território de Roraima, pelo conflito entre as reivindicações das tribos indígenas que habitam a região e o que desejam garimpeiros e empresas mineradoras.

O governador de Roraima, Getúlio Cruz, 36, afirma que "a postura de certos membros da Igreja no território demonstra claramente que há por trás dela um interesse de grandes grupos transnacionais". D. Aldo responde que a Igreja "não tem nenhuma intenção e nem faz qualquer ação que possa mutilar ou ferir o país ou a nacionalidade".

A reunião do conselho deliberativo da Abemin (Associação Brasileira de Empresas Mineradoras Estatais), realizada em Boa Vista nos dias 19 e 20 últimos, serviu para que os representantes das empresas estatais da Amazônia e os garimpeiros denunciassessem às empresas do Centro-Oeste, Sul e Sudeste o que eles chamam de "perigo da internacionalização da Amazônia". Na Carta de Roraima —que depois de aprovada seria enviada ao presidente José Sarney e ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves—, a Codesaima (Companhia de Desenvolvimento de Roraima), anfitriã do encontro, afirmava que o território "é objeto permanente da ação de grupos alienígenas, que se escudam no índio para mascararem suas reais intenções", o que segundo a carta seria "a criação de verdadeiros quistos" na região.



Mas a intenção da Codesaima não teve ressonância junto aos demais representantes de empresas mineradoras estatais. Ao final da reunião, o secretário-geral da Abemin, geólogo Sevan Naves, assegurava que a carta —ainda em elaboração— iria se ater a sugerir ao governo federal um estudo imediato e aprofundado da questão da mineração em terra indígena, "para que decisões posteriores possam ser tomadas atendendo aos reais interesses da nação".

A portaria nº 1.817/E, de janeiro de 1985, da Funai, reconhece uma área de aproximadamente 9.419.108 ha (9.419 km²) destinada ao parque indígena Ianomami. O Território de Roraima ocupa uma área de 239 mil km². A Funai enfrenta na região o mesmo clima de hostilidade que os missionários católicos e evangélicos. Atuam junto aos índios da região, a Igreja Católica e a Missão Evangélica da Amazônia, constituída de missionários americanos. Segundo d. Aldo Mongiano, seis padres e catorze religiosas brasileiras atuam junto aos índios, o que é "quase a metade" dos religiosos que fazem o trabalho da Igreja na região.